



**PLANO CULTURAL
DE ESCOLA**



Newsletter #8

EDIÇÃO MAIO 2025

PLANO CULTURAL DE ESCOLA

"Água e Vida" foi o grande tema aglutinador dos DAC - Domínios de Autonomia Curricular neste ano letivo que agora se aproxima do seu final. Esta newsletter de maio dá um especial relevo a dois projetos muito interessantes desenvolvidos em torno da Água e da sua importância para a vida. Mas também faz referência a muitas outras atividades onde as Artes, as Ciências, as Culturas e os Patrimónios, uma vez mais se cruzam pelas várias escolas do Agrupamento, permitindo-nos, ainda, sonhar.

Sigam o nosso Blogue em: <https://pcedafonsohenriques.blogspot.com/>



A VIAGEM DA GOTINHA DE ÁGUA



Ao longo de todo o ano letivo, a escola, enquanto promotora de projetos colaborativos, trabalha sobre temáticas que se esperam aglutinadoras e transdisciplinares, como é o caso dos DAC (Domínios de Autonomia Curricular). O tema deste ano é "Água e Vida" e, de forma envolvente e sensível, tentámos trabalhar a importância da água, tanto dos pontos de vista científico, ou literário, mas igualmente ao nível das artes, adaptando o texto "A Menina Gotinha de Água" de Papiniano Carlos, para texto dramático, para uma apresentação final, que teve lugar no dia 9 de maio. Neste dia, concluímos um percurso significativo com o projeto "Água e Vida", integrado no Plano Cultural de Escola e no Sunset de Ciências. Inspirados pela celebração do Dia Mundial da Água (22 de março), alunos do 5.ºD, com o apoio dos seus professores e da Artista Residente, deram vida ao texto adaptado de "A Menina Gotinha de Água". Foram meses de dedicação e descoberta, onde explorámos não apenas a interpretação dramática, mas também a essência e a importância da água no nosso dia a dia. No ensaio aberto, realizado a 21 de abril na biblioteca da escola sede, o público teve um vislumbre do processo criativo, observando a magia por detrás da construção do espetáculo: os adereços, as nuvens, as luzes e as sonoridades ao vivo, enriquecidas pela participação espontânea de alunos - músicos, que trouxeram xilofones e blocos de dois tons para preencher o ambiente com melodias envolventes. No passado dia 9, chegámos ao momento culminante: a apresentação, onde todo o empenho e imaginação se uniram para transmitir a mensagem fundamental - Água e Vida - e através das várias artes e da ciência, fortalecemos a consciência coletiva sobre a necessidade de cuidar deste recurso precioso.

MOINHOS VELHOS RIO SELHO: ÁGUA E VIDA



"Água e Vida" é o tema aglutinador dos DAC - Domínios de Autonomia Curricular para o ano letivo de 2024/2025. Neste sentido, foi proposto para DAC (6.º ano) o Projeto "Rio Selho – do património natural ao património cultural" – um Projeto relacionado com um dos rios de proximidade das escolas do Agrupamento – o Rio Selho – e com os Patrimónios que lhe estão associados (natural e cultural).

O Rio Selho, com uma extensão de 25 km, corre na direção sudoeste, desde o local da nascente, em Gonça, até encontrar o Rio Ave, em Serzedelo, atravessando várias freguesias do concelho, como é o caso de Creixomil.

Alunos de algumas turmas do 6.º ano de escolaridade foram visitar as margens do Rio Selho, num lugar chamado "Moinhos Velhos", onde puderam registar graficamente pelo desenho de observação, mas também por fotografia e vídeo, o que resta dos velhos moinhos do Selho.

Recolheram água do rio para futuras análises no Laboratório da Paisagem, e conversaram com alguns dos moradores, que se lembravam muito bem dos tempos em que os moinhos ainda funcionavam.

O resultado final destas visitas – integradas num dos muitos DAC "Água e Vida" que se estão a trabalhar de forma transdisciplinar em várias disciplinas do currículo –, passa pela publicação de um ebook e de uma maqueta, a concretizar nas aulas de Educação Visual.

IMPRESSÃO BOTÂNICA – CONCURSO CHEMRUS

No âmbito do Clube de Ciência Viva na Escola, um grupo de alunas do 9.ºA entrevistou a professora Célia Ferreira, da APECV – Associação de Professores de Expressão e Comunicação Visual, explorando as valências da sala LED (Laboratório de Educação Digital). O objetivo foi produzir um vídeo relativo à oficina "Impressão Botânica" realizada no Dia da Ciência, para participar no concurso ChemRus - "Química secreta da Natureza", da Sociedade Portuguesa de Química. (O vídeo pode ser visto em: <https://youtube.com/shorts/5ygAJiUHfRE?feature=shared>)



PROJETO "FRAME" EM 2 ESCOLAS

No âmbito do Projeto FRAME – Ver e Fazer Cinema Animação – um projeto apoiado pelo Instituto do Cinema e Audiovisual (ICA) e pelo Plano Nacional de Cinema, que congrega várias áreas do Serviço Educativo do CINANIMA (Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho), e que se divide em dois grandes eixos, um dedicado a Ver Cinema de Animação, que contempla iniciativas de exibição, e outro a Fazer Cinema de Animação, integrando as atividades formativas – Paulo d'Alva dinamizou uma Oficina de Stop Motion para alunos da turma do 6.º D e elementos do Clube de Cinema Afonsino.



PAULO D'ALVA (DINAMIZADOR DO PROJETO FRAME) E CLUBE DE CINEMA AFONSINO

Também a turma AB6 (EB1 do Alto da Bandeira) do 3.º ano integrou o projeto FRAME. Com Paulo D'Alva iniciaram uma aventura pelo mundo do cinema de animação. Em conjunto, descobriram um mundo de possibilidades para construir novas narrativas visuais, cheias de energia e imaginação.



MANTAS DAS EMOÇÕES CADA RETALHO UMA HISTÓRIA

Inspirados na obra "A Manta" de Isabel Minhós Martins, com ilustrações de Yara Kono – o livro mais requisitado na biblioteca da escola –, os alunos das turmas Sal3 e Sal4 da Escola EB1 do Salgueiral fizeram mantas com retalhos da infância, onde cada quadradinho de tecido tem também uma história para contar.



DANÇA / DESPORTO ESCOLAR



Pela terceira vez, este ano letivo, o grupo de atividades rítmicas expressivas / dança, da Escola EB 2/3, participou no encontro do Desporto Escolar, que teve lugar na Escola Secundária Sá de Miranda em Braga. Neste encontro, que contou ao todo com oito escolas básicas e secundárias do distrito, estiveram também presentes duas alunas com a função de juízes árbitras na modalidade.

TEATRO DE MARIONETAS "D. AFONSO HENRIQUES, UM REI A VALER"

As duas turmas do jardim de Infância do Alto da Bandeira (AB) foram assistir à peça de teatro de marionetas "Afonso Henriques, um rei a valer!", no Museu de Alberto Sampaio. Trata-se de uma peça de teatro "(...) que nos conta, de forma muito divertida, a vida do nosso primeiro rei. Através dele, conhecemos o Afonso Henriques-criança que, como todos os meninos da sua idade, gosta de brincar e pregar algumas partidas, o Afonso Henriques-adulto, que se transforma no corajoso conquistador que ainda hoje recordamos e, finalmente, um Afonso Henriques mais maduro, a anunciar o seu sucessor, D. Sancho I – O Povoador. Mas conhecemos outras personagens também: os pais de Afonso Henriques, o Conde D. Henrique e D. Teresa, o seu aio, possivelmente D. Egas Moniz, o Conde Fernão Peres de Trava e D. Mafalda, a esposa de Afonso Henriques e até assistimos, imagine-se, ao nascimento dos pequenos infantes! Espera-se, neste teatro, que as crianças, para além da diversão, reconheçam alguns dos aspetos históricos associados à figura deste rei tão valoroso".

in: https://www.museualbertosampaio.gov.pt/wp-content/uploads/2024/09/NOVAS-OFERTAS-EDUCATIVAS-MAS-2024-25_1.pdf



PARTICIPAÇÃO NA FEIRA DO LIVRO DE CREIXOMIL



Camões, na voz do Guilherme da EB1 do Salgueiral



As "Unicórnias" da EB1 do Alto da Bandeira

Nos dias 24 e 25 de maio, a Feira do Livro de Creixomil juntou literatura, arte e tradição no Multiusos de Guimarães. O Agrupamento fez-se representar por várias turmas das Escolas EB1 do Alto da Bandeira e do Salgueiral.



É com grande entusiasmo que anunciamos a criação do podcast (de vídeo) "Pod's Falar", uma iniciativa pioneira da turma do 8.ºA. No âmbito do concurso do projeto "No poupar está o ganho", a ideia surgiu quando os alunos, ao desenvolverem a sua proposta a concurso, perceberam que seria inovador e dinâmico apresentá-la através de um formato tão cativante como o podcast.

A proposta ultrapassa os limites do tema inicial, pois o "Pod's Falar" pretende abordar uma variedade de assuntos, proporcionando aos alunos um espaço para partilhar as suas ideias, reflexões e experiências. Mais do que um simples projeto, este podcast surge como uma ferramenta de comunicação bem atual, que dá voz a todos os alunos, permitindo-lhes expressar opiniões e enriquecer o Plano Cultural da nossa escola. Num contexto em que os meios de comunicação digitais ganham cada vez mais relevância e estando o podcast numa verdadeira moda, a iniciativa é também uma resposta à necessidade de inovar e de dinamizar a forma como interagimos com informação e cultura. Com este projeto, a turma do 8.ºA mostra que a criatividade e a iniciativa dos alunos são fundamentais para transformar ideias em realidade e para fortalecer os laços dentro da comunidade escolar.

TERRA – PLANETA COM VIDA

Não faz de todo sentido isolar a arte da ciência ou a ciência da arte. Nesta lógica, os alunos das turmas de sétimo ano, nas aulas de Físico-Química, foram desafiados a produzir maquetas do Sistema Solar e de projetos de Exploração Espacial, recorrendo a materiais reutilizados.

Os trabalhos expostos, no polivalente da escola sede, no início do mês de maio, ilustraram o trabalho desenvolvido pelo Homem na conquista do espaço e na procura de água no Sistema Solar, já que é uma das condições inerentes à existência de Vida.

As maquetas reproduziram as missões Apollo, os vaivéns, satélites artificiais, foguetões utilizados e a mais recente sonda de exploração do Sol, Parker Solar Probe.



MAIS TRÊS

Programa de Aprendizagem na Área das Artes Performativas



O programa “Mais Três” chamou pais, amigos, vizinhos e avós às aulas de Artes Performativas e Visuais. Vieram todos, ou quase todos, pois não se viu gato, nem piriquito... talvez para o ano!



Certo é que as portas destas aulas de AEC se foram abrindo para receber os convidados dos alunos da Escola do Alto da Bandeira. Até este momento, já quase todas as crianças desta escola puderam desvendar aos seus ilustres convidados a magia que acontece nestas atividades das “Artes”, as quais nem sempre se dão entre-paredes, muito menos com silêncio obediente, ou com a execução exímia de traços comandados. Abriram-se, assim, as portas das “aulas estranhas”, o que mostrou a todos os que a elas assistiram que mais importante que acertar, está o tentar livremente, o perceber que cada resposta vale muito e é já em si um ato de coragem, e que só crescemos com coragem, seja a descobrir mundos numa folha de papel, ou a desbravar caminhos pelo espaço, enquanto o corpo dança e se expande e a voz se solta.



Nestas aulas houve tempo para todos, alunos e convidados, experimentarem esta bela ousadia, que brilha na liberdade de cada um ser como é. Os alunos e os seus convidados pintaram, dançaram, viram-se, redescobriram-se, partilharam olhares, criando, por fim, e com quase toda a certeza, a memória de uma aula que todos aproximou.

DIFFERENT BUT TOGETHER IN EUROPE



Different but together in Europe é o Projeto Erasmus+ que trouxe, à Escola D. Afonso Henriques, um grupo de 19 alunos e 3 professores franceses, na semana de 5 a 9 de maio. Frequentaram o dinamismo e criatividade das aulas de EMRC, Inglês, Francês e Matemática, em modo Projeto Coopera. Divertiram-se e aprenderam na Sessão de Informática, na Oficina de Arames e Pintura e no Workshop com a Artista Residente. Partilharam realidades diárias da cidade de Lognes e de Guimarães, cápsulas do tempo, músicas e muitos sorrisos. Ficaram surpreendidos com as Caixas e o Toque Nicolino. Conheceram o Centro Histórico de Guimarães, através do Roteiro Matemático, atravessaram o tabuleiro superior da Ponte D. Luís I, no Porto, e houve tempo para conhecer a cidade de Braga.



Foram recebidos pela Dr^a. Adelina Paula, vereadora da Educação, numa abordagem da importância de ser cidadão europeu. Constantemente na companhia dos alunos do 9.ºC, sempre presentes e disponíveis no acolhimento e sucesso de mais uma experiência Erasmus+ no AEDAH.



O futuro da cultura local passa por estes planos



VENCEDORES DO CONCURSO VAMOS FAZER UM PLANO DO JORNAL PÚBLICO



O título deste concurso – Vamos Fazer um Plano – joga com o duplo sentido da palavra “plano”: uma estratégia estruturada e com uma intenção clara; e, em jargão jornalístico, a organização de uma dupla página de jornal.



Lúcio, Íris, Francisca, Afonso Ribeiro e Romeu (alunos do 7.ºD), com a ajuda de alguns professores e da Artista Residente Ana Caldas, elaboraram um Plano (no seu duplo sentido) para o concurso do jornal Público, no qual se relata todo o processo relativo ao trabalho que tinham iniciado já no ano letivo anterior, ainda no 6.º ano, a propósito do Colosso de Pedralva, e que este ano letivo retomavam.

Após terem recebido a notícia que o seu Plano tinha sido um dos cinco vencedores a nível nacional (o único da zona norte) do concurso promovido pelo jornal Público e pelo Plano Nacional das Artes (PNA), ficaram ansiosos por novos desenvolvimentos, na expectativa de poderem visitar a redação do Jornal Público em Lisboa, a fim de receberem uma mentoria com jornalistas, fotojornalistas e designers, para um trabalho conjunto do qual resultaria a versão final do Plano definitivo a publicar posteriormente com o jornal. No passado dia vinte e dois, puderam finalmente concretizar o desejo de ir até Lisboa visitar a redação do jornal Público. Foram recebidos pela jornalista Bárbara Simões, do PÚBLICO na Escola e membro do júri do concurso. Visitaram as instalações, viram os bastidores de um grande jornal nacional diário, contactaram com outros jornalistas, foram entrevistados e fotografados, tiraram imensas fotografias, e puderam visualizar a versão final do seu Plano, a sair brevemente com o Jornal Público, que publicará um caderno especial com dezasseis páginas com os melhores trabalhos do concurso.

